



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS
CAÇAPAVA DO SUL

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA

Mapeamento estrutural e funcional do Instituto Estadual de Educação
Dinarte Ribeiro

Karla Eduarda dos Santos

Caçapava do Sul, RS, Brasil

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Escola

1.1 Nome: Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro

1.2 Endereço: Rua XV de novembro, 130- Centro

1.3 Município e estado: Caçapava do Sul, RS

1.4 CEP: 96570-000

1.5 Telefone: (55) 3281-1426

1.6 E-mail: dinarteribeiro13cre@educacao.rs.gov.br

2 Bolsista

2.1 Nome: Karla Eduarda dos Santos

2.2 Município e estado: Caçapava do Sul, RS

2.3 CEP: 96570-000

2.4 Fone: (55) 997110330

2.5 E-mail: santos.dudak@gmail.com

3 Supervisor

3.1 Nome: Paulo Rubens Severo

3.2 Município e estado: Caçapava do Sul, RS

3.3 CEP: 96570-000

3.4 Fone: (55) 996801517

3.5 E-mail: paulorubenssevero@gmail.com

1. História

A fundação da escola ocorreu em 19 de outubro de 1919, com a denominação de Colégio Elementar. Em 1935, recebeu a renomeação para Dinarte Ribeiro. No ano de 1939 foi criada a Escola Normal, a primeira com formação em 2º grau na cidade, ocasião em que o grupo escolar foi transformado em Curso de Aplicação da escola Normal.

Em 1978 foi acrescentada ao Dinarte Ribeiro, a escola Dr. Borges de Medeiros, com os cursos de contabilidade, de administração e secretariado. Após em 1979 alterou se o nome para Escola Estadual de 2º Grau Dinarte Ribeiro. Em abril de 2000, teve então sua última designação até os dias atuais para Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro.

No ano de 2011, o Instituto passou a oferecer o técnico em Administração. E após um ano passou a oferecer então o Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Em 2012 ocorreram diversas transformações na instituição como, a oferta do Ensino Fundamental Completo (que anteriormente era somente até a quarta série), a escola aderiu ao projeto Mais Educação, visando atender aos alunos de forma mais ampla, juntamente aderiu com o Programa Escola Aberta, que é exatamente aberta para o público em geral, tanto alunos como não alunos, proporcionando oficinas como informática, dança, capoeira, ginástica para a terceira idade, caratê, aulas de violão, apoio pedagógico em todas as disciplinas e outros que podem surgir ao decorrer.

A escola também participa ativamente do PNAIC (pacto nacional pela alfabetização na idade certa) e do PROEMI (pacto pelo fortalecimento do Ensino Médio).

2. Localização

A Escola está localizada na zona urbana de Caçapava do Sul, localiza-se na região central da cidade, na Rua XV de novembro, sendo limitada pela Rua Borges de Medeiros, tendo como referencias principais a Igreja Matriz (à frente) e o Clube União Caçapavano (ao lado direito), atende estudantes de diversas regiões do município, inclusive rural.

3. Filosofia Da Escola

Promover uma educação democrática e humanística, partindo da realidade onde o aluno está inserido, através de uma proposta pedagógica que favoreça a construção de aprendizagens significativas para que o educando adquira espírito crítico e participativo, tornando-o um cidadão consciente, capaz de interagir e intervir na sociedade e no mundo do trabalho.

4. Objetivo Geral da Escola

O Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro tem por objetivo propiciar a construção do conhecimento, numa relação dialógica, que promova a inserção social e a cidadania articulando as áreas de conhecimento numa constante relação entre a teoria e a prática através de um processo educativo democrático, formando sujeitos críticos e transformadores da realidade, numa perspectiva de uma sociedade mais justa e humanista.

4.1 Objetivos dos Níveis de Ensino

4.2.1 Ensino Fundamental Anos Iniciais

- Oferecer à criança oportunidades em que ela possa desenvolver suas aptidões físicas, mentais e sociais, elaborar seu pensamento e posicionar-se perante as situações novas.

- Nas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a escola deve possibilitar ao aluno do Curso Normal, Curso Normal - Aproveitamento de Estudos a observação das atividades pedagógicas, experimentação, demonstração e realização de práticas pedagógicas.

4.2.2 Ensino Fundamental Anos Finais

- Compreender o meio em que vive, no ambiente natural, social e político, posicionando-se criticamente, de maneira responsável e construtiva, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

- Desenvolver noções do todo visando a resolução de situações que se fazem presentes no seu cotidiano como questões sócio-ambientais, respeito às diferenças, participação em trabalhos voluntários ampliando o aspecto criativo e reflexivo, tendo em vista o pleno desenvolvimento de sua cidadania.

- Valorizar e adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à saúde pessoal e coletiva.

4.2.3 Curso Normal e Normal Aproveitamento de Estudos

- Propiciar a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos na finalização da Educação Básica e no Ensino Superior;

- Consolidar no educando as noções sobre trabalho e cidadania, de modo a ser capaz de, com flexibilidade, operar com as novas condições de existência geradas pela sociedade.

- Possibilitar formação Ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico do educando.

- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática, parte e totalidade e o princípio da atualidade na produção do conhecimento e dos saberes.

- Propiciar aos alunos que apresentam deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades / superdotação, apoio especializado no processo de construção do conhecimento.

4.2.4 Cursos Técnicos em Contabilidade e Administração.

- Formar e qualificar profissionais na área técnica de atuação, contribuindo para a formação da cidadania, através da implementação de um novo modelo de Educação Profissional, em sintonia com as tendências e demanda no mundo do trabalho, participando

do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida da sociedade, considerando a integração teórica e prática com vistas à instrumentalização de um profissional comprometido com a realidade sócio cultural dos novos tempos.

4.2.5 Ensino Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio

- Proporcionar meios que assegurem a formação humana indispensável para o exercício da cidadania, as condições para uma inserção no mundo do trabalho e continuidade dos estudos.

- Oportunizar uma formação técnica sólida, pautada por princípios éticos, além de promover o desenvolvimento cultural do aluno, a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

- Articular teoria e prática potencializando a qualificação profissional;

- Promover a articulação da Formação Geral, da Formação Profissional e da Parte Diversificada através de linhas de pesquisa definidas a partir do curso técnico em foco, na relação deste com os processos produtivos locais/regionais, suas tecnologias e respectivos impactos, sejam eles, sociais, culturais, ambientais, políticos, éticos e econômicos.

- Potencializar, através do diálogo entre os Componentes Curriculares dos blocos da estrutura curricular, a compreensão dos fundamentos científicos das diferentes técnicas e tecnologias utilizadas no curso técnico e nos processos produtivos, assim como das transformações ocorridas ao longo da história e a relação entre elas e o desenvolvimento local/regional.

- Viabilizar a compreensão da lógica de construção do conhecimento, provocando a reflexão sobre a relação entre esta, o trabalho (agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas, da construção de sua vida material), a cultura e o desenvolvimento/avanço da ciência e da tecnologia.

- Possibilitar aos alunos a realização do Estágio Profissional permitindo-lhes vivências no mundo do trabalho.

4.2.6 Ensino Médio

- Propiciar a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e finalização da Educação Básica possibilitando o prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

- Proporcionar Atendimento Educacional Especializado aos alunos que dele necessitarem.

- Consolidar as noções sobre trabalho e cidadania, que possibilitem ao aluno, com flexibilidade, operar com as novas condições de existência geradas pela sociedade;

Possibilitar formação Ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico do educando.

- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática, parte e totalidade e o princípio da atualidade na produção do conhecimento e dos saberes.

5. Gestão Escolar e Apoio Administrativo

5.1 Equipe Diretiva

É a instância colegiada, responsável pela direção e coordenação do trabalho político-administrativo e pedagógico da escola. Tem como funções articular, elaborar, propor, problematizar, mediar, operacionalizar e acompanhar o Projeto Político Pedagógico da escola, a partir das deliberações e encaminhamentos do Conselho Escolar. Desta instância participam: Diretor (a), Vice-Diretor (a) indicados pela comunidade escolar e Coordenador (a) pedagógico (a).

5.1.1 Diretor / Vice-Diretor

O (A) Diretor (a) é escolhido (a) por indicação da comunidade escolar e tem atribuições definidas na lei da Gestão Democrática do Ensino Público/RS, cumprindo e fazendo cumprir

o disposto neste Regimento, em conjunto com o Conselho Escolar e demais componentes da Equipe Diretiva. Participa e coordena as discussões e a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e do Plano da Escola, bem como acompanha sua execução. O (A) Diretor (a) indica o (a) Vice-Diretor (a) que o (a) substituirá em seus impedimentos legais.

5.1.5 Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica tem por atribuições, além das dispostas na legislação específica, as de:

- Assessorar os professores, individual e coletivamente no trabalho pedagógico interdisciplinar e na construção e reconstrução do planejamento curricular;
- Socializar o conhecimento, estimulando o relato de experiências entre a comunidade escolar, a discussão e a sistematização da prática pedagógica, viabilizando o trânsito teoria-prática;
- Discutir permanentemente o desenvolvimento da aprendizagem e a prática docente, identificando coletivamente os mecanismos escolares produtores de restrições das aprendizagens, problematizando o cotidiano e elaborando propostas de intervenção na realidade;
- Coordenar e participar da implementação da Proposta Político Pedagógica, do Plano de Estudos, dos Conselhos de Classe levantando alternativas de trabalho coletivo;
- Investigar e analisar a realidade vivencial do educando, a história da própria comunidade, a fim de que os professores e funcionários possam melhor atender a todos os educandos em seu processo de desenvolvimento;
- Contribuir para que a avaliação se desloque do aluno para o processo pedagógico como um todo;
 - Estimular o processo de avaliação, reflexão e ação de cada segmento da escola.

5.2. Orientador Educacional

O Orientador Educacional devidamente habilitado para a função, coordena a ação que visa integrar o aluno ao processo ensino aprendizagem e ao meio-ambiente, proporcionando condições que facilitem a integração entre escola, família e comunidade colaborando na obtenção de ambiente favorável com vistas a prevenção de situações de conflito.

5.3 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é o órgão colegiado, de representação da comunidade escolar. É a principal instância do instituto, com funções consultiva, deliberativa, executora e fiscalizadora das questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

É composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar: alunos, pais/responsáveis, professores e funcionários, tendo como membro nato o Diretor da escola.

O Conselho Escolar reflete a gestão democrática da escola pública, tendo como pressuposto a participação de toda a comunidade escolar. Com a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, delibera sobre a construção e a gestão de seu Projeto Político Pedagógico.

5.4 Secretaria Escolar

A Secretaria do Instituto contribui para o processo pedagógico-administrativo, atuando de forma cooperativa com a comunidade escolar e Equipe Diretiva. O Agente Educacional II – Administração Escolar ou Secretário de Escola, nos termos da lei que cria o Quadro dos Servidores de Escola, é responsável pela Secretaria, pelos documentos relativos à instituição, aos alunos e aos trabalhadores garantindo, dentre outros, os serviços de escrituração, documentação, correspondência, encaminhamento de processos e informações à comunidade, zelando por sua correção, atualização e cumprimento à legislação vigente. Firma – juntamente com o Diretor da escola - os documentos expedidos.

5.5 Manutenção e Infraestrutura

A manutenção de infraestrutura possibilita, por meio de seus servidores, nos termos da lei que cria o Quadro dos Servidores de Escola, a toda a comunidade escolar, condições de usufruir de um espaço adequado ao seu desenvolvimento pedagógico, contribuindo para que o ambiente ofereça condições de higiene e conservação e, pela ação educativa, favoreça a construção de hábitos saudáveis no espaço de convivência.

Dentre as atribuições dispostas na legislação, destacam-se as de zelar pela conservação e aparência dos prédios; trabalhos de limpeza em geral, recolher resíduos e encarregar-se da reciclagem, entre outros.

6. Funcionamento

6.1 Avaliação

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a avaliação se dá através de parecer descritivo. Nos Anos finais do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio a expressão dos resultados se dará por notas nas áreas de conhecimento numa escala de zero (0) a cem (100), sendo sessenta (60) a nota mínima para aprovação através do somatório dos trimestres observando o seguinte: primeiro e segundo trimestres nota trinta; terceiro trimestre nota quarenta.

Os componentes curriculares de cada área reúnem-se para se chegar ao resultado parcial / final. Nesta, os professores constroem o diagnóstico de cada estudante, considerando também os aspectos qualitativos sobre os quantitativos para chegar a esse resultado.

Aos estudantes que não obtiverem sessenta por cento de aproveitamento após o término do ano letivo, será oferecido uma reavaliação para superar lacunas de aprendizagem.

Para obter o resultado de aprovação ou reprovação do aluno considera-se a nota final mais a nota da reavaliação e divide-se por dois. Se o resultado de seu desempenho for igual ou superior a sessenta considera-se o aluno aprovado.

Deverá prevalecer o bom senso do corpo docente para se estabelecer a expressão dos resultados. No Ensino Médio Curso Normal, Curso Normal Aproveitamento de Estudos e no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio a expressão se dará por meio de conceitos e Pareceres Descritivos. Nos Curso Técnicos os conceitos são atribuídos por Menções: A- Apto ou NA- Não Apto ao final de cada Etapa.

As diretrizes para avaliação do desempenho do pessoal docente levam em consideração o rendimento e qualidade pedagógica do trabalho docente, de acordo com os indicadores e descritores da qualidade na educação que são respondidos e pontuados pela Comissão de Avaliação da Escola.

As diretrizes para avaliação do desempenho do pessoal não docente estão contidas no "Caderno de Avaliação nº 2" que traz o itinerário denominado de "O sujeito e seu percurso", que é um roteiro para avaliação individual por merecimento dos profissionais da Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Atendimento Educacional Especializado (AEE), Biblioteca, Laboratórios, Secretaria da Escola e aqueles que estão lotados em outros locais, este roteiro permite avaliar individualmente o professor ou especialista de educação por meio de indicadores, a serem pontuados pela Comissão de Avaliação da Escola.

As Práticas Avaliativas são concebidas como parte do processo e encontram-se conectadas aos demais elementos do planejamento, tendo como finalidade verificar a construção do conhecimento e o desempenho do professor e do estudante na reconstrução do processo, incluindo neste aspecto a auto avaliação com função de nortear a aprendizagem, considerando a disciplina e a necessidade de uma construção responsável da autonomia, com foco nos aspectos quantitativos e qualitativos, para tal é importante que sejam observadas as normas de convivência na escola, normas essas que foram elaboradas por todos os segmentos da comunidade escolar e que se encontram afixadas em diversos locais do estabelecimento de ensino.

6.2 Calendário Escolar

O Calendário Escolar feito anualmente é organizado de acordo as orientações da Secretaria Estadual de Educação em consonância com a legislação vigente, as determinações da mantenedora e os documentos da escola. É construído coletivamente. Prevê os dias letivos, feriados (municipais, estaduais, federais), divisão dos trimestres, carga horária mínima anual para cada curso distribuídas num mínimo de duzentos dias letivos de efetivo trabalho escolar; organiza etapas ou módulos, conselhos de classe; reuniões administrativo-pedagógicas; estudos de recuperação; formação continuada, projetos a serem desenvolvidos; datas comemorativas entre outros aspectos importantes.

O mesmo é aprovado pela comunidade em assembleia, Conselho Escolar e homologado pela mantenedora.

6.3 Proposta Pedagógica

Metodologia- Busca-se a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico para que todos se comprometam com o projeto de escola que se quer. O Projeto que apresentamos é único pensando-se em todas as modalidades, porque neste momento os envolvidos na construção deste projeto têm uma visão de escola única. Construção esta que é feita com a participação de todos os segmentos. O foco do projeto será sempre o pedagógico, motivando o aluno a aprender a aprender, a fazer, a ser, a conviver desde os anos iniciais, motivando os professores através da participação na tomada de decisões e visando sempre o compromisso de cada um com a transformação a qual somos os responsáveis. Não se trata de um documento pronto e acabado que delimita ações, responsabilidades e metas rígidas ou medidas por vezes inadequadas. O que se tem é uma proposta pedagógica, que estará permanentemente sendo avaliada, construída, reconstruída. Nosso aluno, assim como nós, tem que chegar ao final de cada ano melhor do que aqui chegamos. Apresentar possibilidades de soluções para os problemas e a busca constante por melhor rendimento é tarefa de todos: do professor de promover a aprendizagem do aluno, retomando os conteúdos sempre que necessário, ajudando o aluno a organizar-se, da Direção que deve coordenar de maneira exitosa todas as ações administrativas, financeiras e pedagógicas, pois sem comprometimento não há como promover o sucesso da instituição, dos pais em incentivar o estudo em casa e

de participar da vida escolar do filho , e do aluno assumir sua responsabilidade de construir conhecimentos que lhe permitam assumir seu espaço de sujeito da vida e da história de seu tempo.

A proposta curricular se constitui por referenciais teóricos de bases epistemológica, filosófica, sócio-antropológica e sócio-psicopedagógica.

Este projeto procura dotar a Instituição Dinarte Ribeiro de uma proposta de referência para sua ação educativa, promovendo o diálogo, conjugando as idéias ,segundo os princípios que balizam a educação pública .

7. Infraestrutura Escolar

O Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro tem seu funcionamento no turno da manhã, tarde e noite, bem como aos finais de semana para o desenvolvimento de projeto como escola Aberta.

A Escola oferece a sua comunidade as modalidades de : Educação Básica - Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano -Classes de Aplicação); Ensino Fundamental – Anos Finais; Ensino Médio; Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Administração: Ensino Médio Curso Normal e Curso Normal Aproveitamento de Estudos Cursos Técnicos Profissionalizantes em Contabilidade e Administração.

As Matrizes Curriculares definem a organização do tempo escolar estruturando os anos, os módulos, as etapas e carga – horária.

A Escola oferta Sala de Atendimento Especial –AEE, Sala de Apoio Pedagógico, Laboratório de Ciências , Laboratórios de Informática, Biblioteca Escolar, Serviço de Orientação Educacional, Serviço de Supervisão Escolar, Serviço de Secretaria , Serviço de Alimentação Escolar, recursos tecnológicos , materiais de uso comum, livros didáticos, acessibilidade .

8. Estrutura Organizacional Administrativa e Pedagógica

8.1 Recursos Materiais

A escola disponibiliza de recursos materiais diversos que contribuem para o êxito das atividades escolares como : os materiais de uso comum , tecnológicos , esportivos, pedagógicos entre outros.

8.2 Corpo Docente

O corpo docente da escola conta com cinquenta e sete professores. Caracteriza-se por profissionais efetivos, convocados e contratados. A maioria possui Curso de Especialização com habilitações específicas para a área em que atuam, sendo que dois profissionais possuem Mestrado e quatro mestrandos.

Os docentes são incentivados a participar dos Cursos de Especialização e outros oferecidos pela Plataforma Freire.

O professor deverá atualizar-se e estudar constantemente para atuar com competência profissional e comprometimento com a docência, avaliando e inovando permanentemente suas práxis docente.

Quando houver necessidade do professor se ausentar, aconselha-se providenciar outro profissional do quadro de recursos humanos da escola para substituí-lo. No caso de ausência sem substituição as aulas deverão serem recuperadas o mais breve possível para o bom andamento do processo.

O **corpo docente** tem como funções:

- Elaborar e participar da proposta político-pedagógica;
- Planejar, elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da escola;
- Promover a aprendizagem dos alunos;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

- Cumprir carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar efetivamente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Participar das atividades promovidas pela escola para integração da comunidade escolar;
- Contribuir para um ambiente favorável às condições ideais para uma boa harmonia e convivência entre todos integrantes da comunidade escolar;
- Cuidar e manter organizado o ambiente escolar e o patrimônio público.

8.3 Corpo Discente

A Escola possui um corpo discente de aproximadamente mil e cem alunos. A maioria é da zona urbana. Muitos residem na zona rural e necessitam de transporte escolar para o acesso à escola. Alunos com necessidades especiais são incluídos. Os alunos demonstram grande interesse pelas atividades extraclasse como: competições esportivas JESCA / JERGS; eventos culturais, Mostras e Feiras, Projetos desenvolvidos pelas universidades e por entidades parceiras públicas e privadas.

O estudante deve trazer suas dúvidas, questionamentos e conhecimentos para a sala de aula e, em conjunto com o professor, trabalhar de maneira atuante para a sua formação integral, preparando-o para buscar seu lugar na sociedade e no mercado de trabalho.

Para o bom convívio foram estabelecidas, consensualmente, algumas Normas de Convivência assim estabelecidas:

Todo o aluno matriculado nesta instituição deve:

- Ser assíduo, pontual e permanecer na escola e em aula;
- Justificar a ausência às aulas, principalmente, em caso de avaliações no prazo de 48 horas para o Serviço de Orientação Educacional;
- Comparecer às aulas vestido adequadamente ao ambiente escolar;

- Trazer todo o material solicitado pelo professor (livros didáticos ou outros), conforme o horário escolar.
- Manter os devidos cuidados com a higiene corporal e com o material utilizado.
- Manter bom relacionamento no ambiente escolar (postura, civilidade, respeito mútuo).
- Cuidar do Patrimônio Público (prédio, classes, cadeiras, armários, livros didáticos, quadros, pincéis, banheiros, pátio, quadra, bola de esporte, etc.).
- Realizar e participar de todas as atividades extraclasse solicitadas;
- Desenvolver as tarefas solicitadas para serem realizadas fora do ambiente escolar;
- Preservar os livros didáticos recebidos durante o respectivo curso e devolvê-los nas devidas condições de uso, no final do ano ou quando solicitar transferência de escola.

Não é permitido durante o horário de aula:

- A permanência de alunos nos corredores, banheiros, pátio da escola sem envolvimento pedagógico;
- Utilizar celulares, aparelhos eletrônicos ou/e jogos durante as aulas sem autorização do professor;
- Retirar-se da Escola durante horário de aula e recreio sem apresentar à Direção autorização escrita dos pais;
- Usar substâncias tóxicas ou portar armas no recinto escolar;
- Tomar chimarrão em sala de aula;
- Ter postura inadequada no ambiente escolar;
- Promover atividades como excursões, festas, rifas, arrecadações, etc. que envolvam o nome da Instituição sem autorização prévia da Direção e sem um professor responsável.

O desrespeito às normas de convivência implicará em:

- 1 – Advertência oral, advertência escrita, registro da ocorrência em livro específico e comunicação aos pais ou responsáveis pelos alunos menores;
- 2 – No caso do uso de aparelhos celulares e eletrônicos em sala de aula sem permissão serão retirados pelo professor e entregues somente aos responsáveis pelo aluno;
- 3 – O aluno que perturbar o bom andamento das aulas será retirado da sala, encaminhado à Equipe Diretiva que tomará medida cabível de orientar e/ou direcionar aos pais ou responsáveis;
- 4 – A prática de atos de agressão verbal ou/e física, depredação do Patrimônio Escolar, uso de substâncias tóxicas ou porte de armas no recinto escolar são considerados faltas graves; ouvidos pais ou responsáveis, no caso de alunos menores, ouvido o Conselho Escolar, o infrator será aconselhado a frequentar outra Escola para continuação de seus estudos; da mesma forma após a 3ª advertência registrada, sendo a Escola responsável por buscar a vaga em outra Escola.
- 5 – Todo o estrago no Patrimônio Escolar será ressarcido pelo aluno maior ou seu responsável.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção e Conselho Escolar.

9. Projetos Pedagógicos / Programas Especiais

-A escola desenvolve vários projetos pedagógicos como:

- Mostra das Profissões;
- Mostra de Ciências, Tecnologia e Arte;
- Mostra do Curso Normal e Normal e Aproveitamento de Estudos;
- Bazar da Solidariedade;
- Olimpíada Brasileira de Matemática-OBMEP;

- Projetos Culturais: Povos Indígenas, Meio Ambiente, Consciência Negra;
- Viagem de Estudos;
- Recreio Dirigido;
- JESCA- Jogos Estudantis Caçapavanos;
- Jogos Estudantis do Rio Grande do Sul;
- Educação Fiscal;
- Ciclo de Palestras.

Há participação da escola na Mostra das Escolas Profissionais e nos projetos dos setores da sociedade como: Campanha de Prevenção do Câncer de Mama, Educação no Trânsito, Prevenção à Violência.

Os Programas Especiais dos quais a escola adere são: Escola Aberta, Novo Mais Educação, PIBID, Pacto Nacional pela Alfabetização, Ensino Médio Inovador, Escola Melhor: Sociedade Melhor, Programa Alimentação Escolar.

Ainda, a escola formaliza convênios com empresas como CIEE- Centro de Integração Escola-Empresa, Perfil Recursos Humanos, IH Estágios.

Para enriquecer o currículo escolar a escola tem como parceiros a UNIPAMPA, UNINTER, URCAMP, UFSM, SENAC, SESC, SEBRAE, empresas, sindicatos, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal de Vereadores.

Os projetos de extensão dos Cursos Técnicos do IEEDR - Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios são desenvolvidos em conjunto aos demais cursos os quais seguem (todos desenvolvidos no Programa Escola Aberta e em parceria com outras instituições):

- Doações aos Fundos Municipais de Atendimento à Criança e ao Adolescente

10. Anexos

Figura 1: ANTIGA FACHADA DA INSTITUIÇÃO



Fonte: <http://www.farrapo.com.br/noticia/2/534/A-historia-de-Cacapava-contada-atraves-de-fotografias/>

Figura 2: FACHADA ATUAL DA INSTITUIÇÃO



Fonte: Os autores

Referências



Projeto Político Pedagógico do Instituto Estadual de Educação Dinarte Ribeiro-
Caçapava do Sul, 2017

Regimento do Instituto Estadual Dinarte Ribeiro- Caçapava do Sul, 2017